

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores mais uma edição da Sinergia – Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande. Esta edição apresenta uma composição de estudos teóricos e empíricos de áreas variadas da gestão, desde a gestão social e gestão de políticas públicas, até a gestão estratégica de organizações e seus sistemas de comunicação e informação.

O primeiro artigo, de Júnia Fátima Carmo Guerra e Armindo dos Santos de Souza Teodósio, apresenta uma discussão acerca da produção de conhecimento em gestão social. As conclusões do trabalho apontam que as interações entre academia e praticantes, pautadas na lógica do ensino da Administração crítica, se constituem em formas mais concretas de produção de conhecimento em gestão social.

O artigo de Valmor Reckziegel, Guilherme Lohmann, José Celso Contador, Regiane de Souza Piva e Dirceu da Silva analisa o processo de formulação da estratégia competitiva prescrito pelo modelo de campos e armas da competição (CAC) e avalia sua eficácia, deficiências e dificuldades, por meio de um teste realizado em uma concessionária de tratores para aeroportos. No estudo, os autores apresentam um instrumento alternativo da Teoria da Competitividade e sugerem aplicar tal metodologia de maneira complementar a modelos consagrados na literatura em estratégia, como o modelo do posicionamento, RBV e do Balanced Scorecard.

O terceiro artigo, de autoria de Wagner Junior Ladeira, Tito Luciano Hermes Grillo, Fernando de Oliveira Santini e Clecio Falcão Araujo, analisa a influência interpessoal como antecedente do engajamento em práticas esportivas. Os resultados favorecem a influência informacional como antecedente de maior efeito, o que possibilita inferências para pesquisas e ações de gestão de empreendimentos vinculados à prática de esporte.

O quarto o artigo, de Larisse Kupsky e Rosimeri Carvalho da Silva, procura compreender a dinâmica do campo das políticas culturais do município de Rio Grande. No artigo, ancorado na teoria dos campos sociais de Pierre Bourdieu, as autoras destacam o papel da universidade na implementação de políticas construídas pelo governo federal, colocando-se em oposição e disputa com as políticas culturais da prefeitura.

O quinto artigo, de Décio Bittencourt Dolci e João Luiz Becker, apresenta os resultados de uma pesquisa que investigou o papel da TI nas inovações organizacionais e seu impacto nos sistemas de informação. Os autores analisaram 519 organizações que passaram por programas de melhoria, ou programas de mudança, por meio de um modelo de mensuração das utilizações organizacionais da TI, seguido de um modelo de equações estruturais que apresenta o impacto dessas utilizações. Os autores concluem que são três as principais utilizações organizacionais da TI quando as empresas passam por programas de mudança – apoio à interação, apoio à estruturação e apoio à direção – e que tais utilizações influenciam as características dos sistemas de informação implantados nas organizações.

Por fim, o artigo de Marilene Guedes Dias e Christine da Silva Schröder analisa a percepção dos colaboradores sobre o processo de endomarketing em uma instituição de educação superior localizada no norte do estado do Rio Grande do Sul. Os resultados indicam que a instituição, apesar de apresentar potencial para desenvolver um programa de endomarketing, não torna o mesmo um meio de informação, comunicação e desenvolvimento perante seu público interno.

Boa Leitura!

Márcio André Leal Bauer
Editor